

PLANO DE INOVAÇÃO



O Sonho

*Pelo **Sonho** é que vamos,
comovidos e mudos.
Chegamos? Não chegamos?
Haja ou não haja frutos,
pelo sonho é que vamos.
Basta a fé no que temos,
Basta a esperança naquilo
que talvez não teremos.
Basta que a alma demos,
com a mesma alegria,
ao que desconhecemos
e do que é do dia-a-dia.
Chegamos? Não chegamos?
– Partimos. Vamos. Somos.*

In: Sebastião da Gama "Pelo Sonho é que Vamos" (1953)

ÍNDICE

Índice de figuras	4
Índice de gráficos.....	4
Índice de tabelas.....	4
Listas de abreviaturas.....	5
Preâmbulo	6
1. Enquadramento do Plano de Inovação	7
2. Identificação da Unidade Orgânica	8
3. Caracterização da População Discente	9
4. Propósito do Plano de Inovação	11
4.1. Público-Alvo	14
4.2. Pontos fortes/ fragilidades	15
5. Objetivos.....	16
6. Medida a implementar	17
6.1. Justificação da necessidade da medida	18
6.2. Matriz curricular	20
6.3. Disciplina @prende+	22
6.4. Avaliação da disciplina	23
6.5. Operacionalização.....	24
7. Parcerias	25
8. Formação	25
9. Monitorização e autoavaliação.....	26
10. Divulgação.....	27
11. Referências bibliográficas	28

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Esquema conceptual do PASEO (Martins et al., 2017).	13
Figura 2 – OECD LEARNING COMPASS 2030	13

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Qualidade do Sucesso dos alunos do 1.º Ciclo – 3.º período 22/23.....	20
Gráfico 2 – Qualidade do Sucesso dos alunos do 1.º Ciclo – 3.º período 23/24.....	20

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – N.º de alunos matriculados no AE de outras nacionalidades 22/23.....	10
Tabela 2 – N.º de alunos matriculados no AE de outras nacionalidades 23/24.....	10
Tabela 3 – Avaliação dos alunos 1.º Ciclo (por ano) – 3.º período 22/23.....	18
Tabela 4 – Avaliação dos alunos 1.º Ciclo (por ano) – 3.º período 23/24.....	19
Tabela 5 – Proposta da Matriz Curricular – 1.º Ciclo (PI).....	21
Tabela 6 – Proposta da Matriz Curricular – disciplina @prende+ (PI)	22
Tabela 7 – Avaliação atribuída às disciplinas dos 1.º e 2.º anos (PI)	23
Tabela 8 – Avaliação atribuída às disciplinas dos 3.º e 4.º anos (PI)	23
Tabela 9 – Monitorização do Plano de Inovação	26

LISTAS DE ABREVIATURAS

AE	Aprendizagens Essenciais
APEE	Associação de Pais e Encarregados de Educação
ARA	Antecipação e Reforço das Aprendizagens
CEB	Ciclo do Ensino Básico
CFAE	Centro de Formação e Associações de Escolas
CRI	Centro de Recursos para a Inclusão
CRTIC	Centros de Recursos TIC para a Educação Especial
DL	Decreto-Lei
EB	Escola Básica
EFA	Educação e Formação de Adultos
ENEC	Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania
JI	Jardim de Infância
LGP	Língua Gestual Portuguesa
LP2	Português Língua segunda
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PASEO	Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
PI	Plano de Inovação
PIPSE	Plano Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar
PL	Politécnico de Leiria
PLNM	Português Língua Não Materna
PSP	Polícia de Segurança Pública
RBE	Rede de Biblioteca Escolares
TIC	Tecnologias da informação e comunicação
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Cultura e a Ciência

PREÂMBULO

As palavras intensas e de significado metafórico de Sebastião da Gama foram o mote para a reflexão profunda sobre o caminho a seguir para transformar a aspiração de uma Diretora em criar uma Escola de todos e para todos, uma escola inclusiva conducente a um futuro cada vez mais humanista.

Tal como o poema sugere, traçamos o Plano de Inovação (PI) com criatividade, determinação, perseverança e esperança deirmos a conseguir atingir os objetivos definidos.

“Chegamos? Não chegamos?” A resposta só o futuro o dirá. Até lá, “Partimos” cheios de vontade de vencer os obstáculos e de arranjar soluções.

1. ENQUADRAMENTO DO PLANO DE INOVAÇÃO

O caminho encetado pelo Decreto-Lei n.º 54 e n.º 55/2018, de 6 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 70/2021, de 3 de agosto, nas suas redações atuais, confere às escolas autonomia para gerirem, de forma flexível, as matrizes curriculares-base das ofertas educativas e formativas, quer do ensino básico, quer do ensino secundário, na procura das respostas curriculares e pedagógicas que considerem mais apropriadas à realidade de cada escola, num intervalo de variação compreendido entre 0% e 25%.

Este Plano de Inovação surge no enquadramento da Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 306/2021, de 17 de dezembro em que se estabelecem os termos e as condições em que é permitido às escolas implementarem, no âmbito da autonomia que lhes é conferida, uma maior flexibilidade curricular, através de uma gestão superior a 25% das matrizes curriculares-base das ofertas educativas e formativas dos ensinos básico e secundário.

Os planos de inovação curricular, pedagógica ou de outros domínios alicerçam-se em três princípios fundamentais – autonomia, confiança e responsabilidade – e visam apoiar as escolas a encontrar soluções no seu raio de ação.

Assim, após diagnóstico e levantamento das necessidades e das vulnerabilidades, em cada escola, emerge uma tentativa de suprir as fragilidades identificadas, procurando dar resposta às maiores pretensões e anseios dos alunos, particularmente dos mais vulneráveis, e conduzir toda a comunidade educativa, com as especificidades do seu próprio contexto, numa nova rota que se pretende inovadora, de qualidade, de sucesso e de inclusão na qual alunos, pais e encarregados de educação, se destacam também como membros ativos. Os alunos, nas assembleias de Turma e de Delegados de Turma, têm vindo a manifestar interesse em aprender com metodologias mais ativas, em que sejam o centro da aprendizagem e desenvolvam actividades que se ajustem à realidade do seu dia-a-dia. Por outro lado, os representantes dos pais, enquanto membros das Associações de Pais e elementos do Conselho Geral também sentem que a Escola se deverá ajustar às

necessidades e interesses dos alunos e dos seus educandos, tendo manifestado essa vontade nas diversas reuniões ocorridas desde o ano letivo anterior.

Este exercício de autonomia e flexibilidade curricular procura assentar num modelo de cultura de responsabilidade partilhada, reorganizando currículos, disciplinas, aprendizagens essenciais, práticas de turmas e de grupos, num processo pedagógico responsável, ambicioso e devidamente monitorizado, em função dos objetivos e metas definidos.

A implementação deste Plano de Inovação tem como ponto de partida a orientação curricular de base para efeitos de planificação, operacionalização e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem, assente no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), no cumprimento das Aprendizagens Essenciais (AE), bem como na Estratégia para a Cidadania.

Após a sua implementação e reflexão sobre o impacto do mesmo nos protagonistas aos quais se destina, a Escola tem a oportunidade de propor alterações ao Plano de Inovação, inicialmente autorizado, visando sempre colmatar as fragilidades identificadas e procurando o maior sucesso na sua implementação.

2. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA

O Agrupamento de Escolas D. Dinis localiza-se na cidade de Leiria e tem como escola sede a Escola Básica D. Dinis (2.º e 3.º ciclos), situada na rua Doutor João Soares. O Agrupamento é composto por mais seis Escolas Básicas (EB) com oferta do 1.º Ciclo do Ensino Básico: EB Amarela, EB Arrabalde, EB Barosa, EB Branca, EB Capuchos, EB Guimarães. Em três destas escolas existe a valência da Educação Pré-Escolar: EB Barosa, EB Capuchos e EB Guimarães.

A maior parte das escolas que compõem este Agrupamento localizam-se no centro da cidade de Leiria e apenas a EB de Barosa se estende até à localidade de Barosa, uma zona mais rural.

Fundada em 1968, a escola sede do Agrupamento conheceu nova morada em 1982/83, com a mudança de instalações para novo espaço, no qual permanece até aos dias de hoje estando, à data de redação deste Plano de Inovação, a ser alvo de uma grande intervenção na requalificação funcional e arquitetónica dos edifícios e espaço escolar, com todas as contingências decorrentes desta ação.

O Agrupamento dá resposta a um total de 1545 alunos desde a Educação Pré-Escolar até ao 9.º ano de escolaridade, distribuídos da seguinte forma: 174 alunos do Pré-escolar, 583 alunos do 1.º Ciclo, 281 alunos do 2.º Ciclo e 507 alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico.

Como Agrupamento de referência na Educação Bilingue, promove o desenvolvimento social, pessoal e a inclusão de **15** alunos surdos, distribuídos pelos diferentes níveis de ensino, contando com intérpretes de Língua Gestual Portuguesa (LGP), nas diversas disciplinas e no contexto de turma de cada um destes alunos.

O Agrupamento é responsável, ainda, por apoiar o ensino de dois cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), um no Estabelecimento Prisional de Jovens de Leiria (EFA B3 com 34 alunos) e outro no Estabelecimento Prisional Regional de Leiria (EFA B3 com 10 alunos), perfazendo um total de 1579 alunos, entre todas as instituições.

O seu corpo docente é constituído por 156 docentes de distintos grupos curriculares, contando com 9 Técnicos Superiores (2 Terapeutas da Fala, 3 Intérpretes de LGP, 3 Psicólogas e 1 Mediadora Linguística e Cultural), 5 Assistentes Técnicos e 42 Assistentes Operacionais.

3. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DISCENTE

Nos últimos anos, a população discente do Agrupamento tem vindo a sofrer alterações, resultado do contexto da globalização em que vivemos, como refletem os dados recolhidos no relatório de Autoavaliação do Agrupamento no ano letivo de 2022-2023 e no relatório homólogo de 2023-2024.

Tabela 1 – N.º de alunos matriculados no AE de outras nacionalidades 22/23

Níveis de Ensino	Brasil	China	Guiné-Bissau	Espanha	Afganistão	Ucrânia	Usbequistão	Venezuela	Angola	Luxemburgo	Moçambique	Cabo Verde	Nepal	Bangladesh	São Tomé	U.K	Bélgica	Colômbia	Países Baixos	Itália
Pré	22	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
1ºciclo	75	1	2	0	1	8	3	2	5	1	3	2	2	0	0	0	0	0	1	0
2ºciclo	41	0	0	1	1	3	3	3	3	3	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3ºciclo	56	4	2	0	2	11	1	1	0	0	0	3	1	1	1	1	1	1	0	0
Totais	194	5	4	1	5	23	7	6	8	4	7	5	3	1	1	1	1	1	1	1

In: Relatório de Autoavaliação do Agrupamento 2022/23 – p.8

À data do primeiro relatório, ano letivo 2022/23, um total de 279 alunos matriculados no Agrupamento eram provenientes de vinte países (Tabela 1): Brasil, China, Guiné-Bissau, Espanha, Afeganistão, Ucrânia, Uzbequistão, Venezuela, Angola, Luxemburgo, Moçambique, Cabo Verde, Nepal, Bangladesh, São Tomé, Reino Unido, Bélgica, Colômbia, Países Baixos, Itália.

No relatório de Autoavaliação do Agrupamento do ano letivo de 2023/24 (Tabela 2), para além de se constatar um acréscimo do número de alunos estrangeiros (353), passaram a integrá-lo discentes provenientes de outros países: Rússia, Estados Unidos da América, Irlanda, Venezuela, Alemanha, Marrocos, Equador, Argentina e Costa do Marfim.

Tabela 2 – N.º de alunos matriculados no AE de outras nacionalidades 23/24

Níveis de Ensino	Brasil	China	Guiné-Bissau	Espanha	Afganistão	Ucrânia	Usbequistão	Venezuela	Angola	Rússia	Moçambique	Cabo Verde	Nepal	Reino Unido	São Tomé	E.U.A	Irlanda	R.B.Venezuela	Alemanha	Itália	Marrocos	Equador	Argentina	Costa do Marfim
Pré	45	0	1	1	0	0	0	0	2	1	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
1ºciclo	98	1	2	1	4	9	8	2	5	1	3	2	2	0	1	1	0	1	1	2	0	0	0	0
2ºciclo	42	0	0	1	3	3	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
3ºciclo	70	3	1	0	1	8	1	2	2	2	1	3	1	1	1	0	0	0	0	1	1	1	1	1
Totais	255	4	4	3	8	20	9	5	9	4	5	5	6	1	2	1	1	2	1	3	2	1	1	1

In: Relatório de Autoavaliação do Agrupamento 2023/24 – p.8

Num contexto multicultural, o Agrupamento de Escolas D. Dinis de Leiria conta, atualmente, no ano letivo 2024/2025, com 392 alunos oriundos de vários países/continentes, correspondendo a aproximadamente 25% da população discente. Destes alunos, 289 são provenientes do Brasil.

Nesta nova realidade multicultural, é na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo que as taxas de alunos estrangeiros são mais expressivas, com 53 crianças matriculadas no Pré-Escolar (aproximadamente 30% das crianças) que, previsivelmente, integrarão as Escolas Básicas do Agrupamento num futuro próximo. No que diz respeito ao 1.º Ciclo, 164 alunos matriculados são de origem estrangeira (aproximadamente 28% dos alunos). Relativamente aos 2.º e 3.º Ciclos são 64 (aproximadamente 23%) e 111 (aproximadamente 22%), respetivamente, os alunos estrangeiros matriculados.

Este cenário potencia, em geral, uma maior capacidade de adaptação às diferentes culturas, no qual os alunos trabalham valores como a tolerância e o respeito entre pares, ao mesmo tempo que promove uma perspetiva e uma visão do mundo mais abrangente.

Mas não só de vantagens vive este cenário cultural. Neste contexto, destacam-se dois desafios importantes: a barreira linguística e de comunicação com que se deparam os alunos migrantes quando chegam ao nosso país e a diferença existente entre o Sistema de Ensino Português e os Sistemas de Ensino dos seus países de origem, o que pode condicionar o sucesso escolar pleno de alguns alunos.

4. PROPÓSITO DO PLANO DE INOVAÇÃO

De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Cultura e a Ciência (UNESCO), no relatório mundial – Investir na Diversidade Cultural e no Diálogo Intercultural – a diversidade e identidade cultural assentam na inovação, criatividade e recetividade a novas influências, pondo em causa questões com identidades nacionais, religiosas, culturais e múltiplas expressões (UNESCO, 2009).

A UNESCO define que “o diálogo intercultural poderá ser considerado um facilitador impeditivo de emergência de situações de conflito e poderá mediar a criação de uma consciência dos valores que os alunos partilham e dos objetivos que têm em comum” (UNESCO, 2009), estando dependente do conhecimento que cada indivíduo tem de si e dos outros, bem como da

capacidade básica de ouvir, da flexibilidade cognitiva, da empatia, da humildade e da hospitalidade.

Assim, num contexto de globalização e, consequentemente, com as escolas em constante mutação, fruto do contacto diário com uma vasta diversidade cultural, como apresentado no ponto 4 deste plano, um dos propósitos do mesmo é: “investir na diversidade cultural e no diálogo intercultural” para motivar e estimular todos os alunos no seu processo de aprendizagem, com vista a envolvê-los de forma dinâmica e para que participem cada vez mais ativamente no seu percurso escolar.

Este plano inspirou-se nos documentos nacionais e internacionais que norteiam o processo de ensino e aprendizagem, nomeadamente: os Decretos-Lei n.º 54 e n.º 55/ 2018, de 6 de julho; o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO); as Aprendizagens Essenciais (AE); a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC); a Bússola da Aprendizagem 2030 da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OECD *Learning Compass* 2030) e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em destaque os objetivos 4 (Educação de Qualidade) e 10 (Reduzir as Desigualdades).

Pretende-se criar um ambiente de aprendizagem que proporcione a aplicação dos princípios, competências e valores explanados no PASEO (Fig. 1), bem como desenvolver os três tipos de competências definidos no *Learning Compass* 2030 da OCDE (Fig. 2), de modo cíclico e permanente:

- competências cognitivas e metacognitivas, que incluem pensamento crítico, pensamento criativo, aprender a aprender e autorregulação;
- competências sociais e emocionais, que incluem empatia, autoeficácia, responsabilidade e colaboração;
- competências práticas e físicas, que incluem a utilização de novas informações e tecnologias da informação e da comunicação.



Figura 1 – Esquema conceptual do PASEO (Martins et al., 2017).

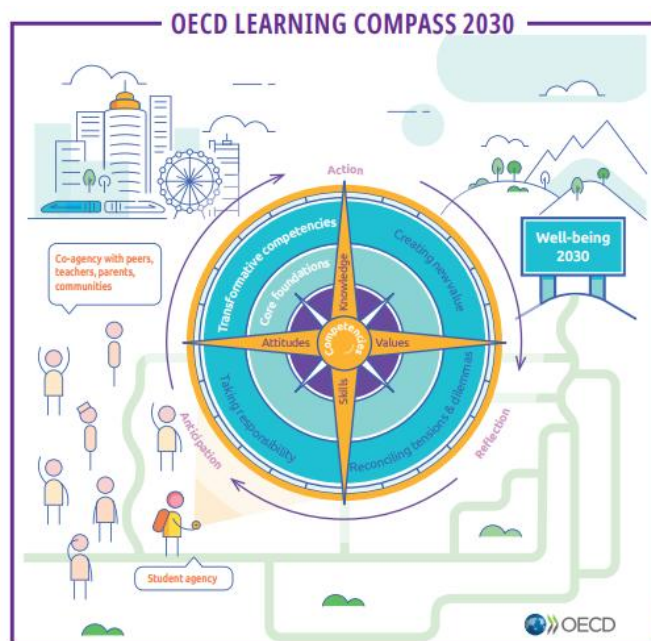


Figura 2 – OECD LEARNING COMPASS 2030 (<https://www.oecd.org/education/2030-project/>)

Ao mesmo tempo, com a implementação deste plano pretende-se estreitar os laços já existentes na comunidade educativa (discentes, pessoal docente e não docente, famílias e parceiros), ou seja, com uma maior contribuição de todos, aquando da abordagem das temáticas trabalhadas, permite-se a criação

Aggrupamento de Escolas D. Dinis, Leiria

PLANO DE INOVAÇÃO 2025/29

de um processo de ensino e de aprendizagem dos alunos mais enriquecido social, cultural e/ou cientificamente. Desta forma, pretende-se a criação de sinergias que contribuam para a inclusão de todos numa escola que se pretende inovadora, acolhedora e motivadora das aprendizagens.

4.1. Público-alvo

Sendo o **1.º Ciclo** o alicerce do conhecimento que sustenta o sucesso das aprendizagens futuras, é conveniente encontrar estratégias curriculares e pedagógicas inovadoras que deem resposta às fragilidades deste contexto, conduzindo os alunos num caminho que se pretende de qualidade, sucesso, inclusão e equidade.

Se atentarmos nas taxas de sucesso no **1.º Ciclo**, constatamos que apresentam uma percentagem elevada de sucesso, com 98% em 2022/23 e 99% em 2023/24. No entanto, numa análise mais aprofundada, verifica-se que em 2022/23 existiram 3,7% de alunos com insucesso na disciplina de português, tendo este número aumentado para 4,1% no ano letivo de 2023/24.

Esta tendência para o aumento do insucesso na disciplina de Português, na globalidade das escolas do 1.º Ciclo que compõem o Agrupamento, merece uma reflexão e requer a implementação de estratégias de ação diferentes das implementadas até então. Dado que a Língua Portuguesa é a língua veicular de todo o processo de ensino e aprendizagem, essencial para que os alunos adquiram competências de leitura, escrita, interpretação e comunicação, o seu domínio permite a melhor compreensão dos conteúdos das demais disciplinas, e é também um alicerce para o desenvolvimento do pensamento crítico e do relacionamento interpessoal.

Assim, nesta lógica, a aplicabilidade deste Plano de Inovação, desde tenra idade parece fazer sentido, criando-se uma base sólida para um futuro de sucesso nos ciclos de ensino vindouros, dando força às palavras de Sebastião da Gama “(...) é pelo sonho que vamos (...) - Partimos. Vamos. Somos.”

4.2. Pontos Fortes/ Fragilidades

Com base no Relatório Crítico do Departamento Curricular do 1.º Ciclo (final do ano letivo 2023/2024), na análise *SWOT*, elaborada no final do 1.º semestre de 2024/2025 e após auscultação dos docentes do 1.º Ciclo, em sede de Departamento, aferiram-se os pontos fortes e as fragilidades que a seguir se destacam.

Pontos fortes:

- O trabalho colaborativo desenvolvido em equipa educativa de ano (potenciando a troca de estratégias e a dinamização de atividades pedagógicas de forma articulada);
- Parcerias com instituições do Ensino Superior, Câmara Municipal e outras entidades da região;
- Localização da maioria das Escolas Básicas do Agrupamento em pontos centrais da cidade de Leiria e próximos de organizações culturais e artísticas;
- Elevada taxa de sucesso dos alunos, 98%, (percentagem de alunos que transitam ou são aprovados no final do ano letivo).

Fragilidades:

- Menor taxa de sucesso na disciplina de Português (dificuldades na aquisição de competências de leitura e escrita), podendo comprometer as aprendizagens nas restantes disciplinas;
- Tendência para a diminuição da percentagem de alunos com sucesso total. No ano letivo de 2022/23 a percentagem de alunos sem qualquer menção de Insuficiente foi de 93,7%, já no ano letivo de 2023/24, a percentagem baixou para 92,7%;
- Aproximadamente um quarto dos alunos do Agrupamento não consegue alcançar a menção de Bom ou de Muito Bom na disciplina de Português (de acordo com indicador utilizado na Unidade Orgânica para medir a Qualidade do Sucesso).

O aumento significativo do número de alunos matriculados (nos dois últimos anos) no Agrupamento, particularmente nos anos iniciais de Ciclo, em que muitos deles são oriundos de realidades linguísticas, culturais e sociais tão díspares, impõe que o Agrupamento se reinvente de modo a que consiga estar preparado para responder, de forma permanente, às necessidades de todos alunos. É nesta simbiose que acreditamos que deva incidir a resposta educativa do Agrupamento, explorando a diversidade como ponto de partida e potenciando-a no desenvolvimento de competências no domínio do Português. Uma estratégia pedagógica ainda mais inclusiva, diferenciada e incisiva poderá ser a chave para uma maior motivação e inclusão de cada aluno e consequentemente de todos e, deste modo, contribuir para melhorar os resultados escolares e alcançar o tão almejado sucesso pleno de todos os alunos, na disciplina de Português.

5. OBJETIVOS

Pretende-se, com a implementação deste plano, alcançar os objetivos elencados seguidamente, com vista à criação de uma Escola, onde todos encontram o seu lugar (Escola Inclusiva):

- Melhorar de forma sustentada a qualidade das aprendizagens e promover o sucesso pleno dos alunos do 1.º Ciclo na disciplina de Português;
- Promover aprendizagens educativas baseadas na implementação de metodologias ativas (trabalho de projeto, cenários de aprendizagem inovadores, motivadores, diferenciados e inclusivos, articulando de forma harmoniosa e integral as disciplinas da matriz curricular-base com as áreas de integração transversal), permitindo sinergias de aprendizagem e vivências entre todos;
- Avaliar a perceção dos alunos e dos encarregados de educação sobre a metodologia de trabalho utilizada e o seu impacto no sucesso educativo.

6. MEDIDA A IMPLEMENTAR

A implementação do Plano de Inovação respeita, como referido nos pontos anteriores, as AE das disciplinas que constam da matriz curricular-base, os princípios, valores e áreas de competências constantes no PASEO e na ENEC do Agrupamento, bem como o conteúdo constante nos restantes documentos internos do Agrupamento.

Apresenta-se, seguidamente, o *modus operandi* da essência deste plano que tem como destinatários, numa primeira fase (2025/26), todos os alunos do 1.º ano do 1.º Ciclo do Agrupamento, estendendo-se pelo total de anos que compõem este ciclo de ensino até ao final da sua vigência, ou seja, pretende-se que no ano letivo de 2028/29 todos os alunos do 1.º Ciclo do Agrupamento estejam abrangidos pelo presente Plano de Inovação.

Dando cumprimento ao estipulado na Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, com redação atual da Portaria n.º 306/2021, de 17 de dezembro, no Artigo 4.º, subalínea ii) constante na alínea c), que prevê a criação de uma disciplina agregadora, nasce aquela que pretende ser uma disciplina de projetos onde a articulação de saberes e a interdisciplinaridade andam de mãos dadas e que se denomina de “@prende+”.

A criação da disciplina permite a planificação de percursos de aprendizagem mais individualizados, enriquecedores, motivadores e facilitadores do desenvolvimento das competências previstas no PASEO, bem como dos valores e princípios constantes no mesmo, tomando como ponto de partida as aprendizagens que integrarão a disciplina @prende+ e o próprio *input* dos alunos, isto é, as experiências e vivências que transferem para o contexto educativo (bagagem social e cultural).

Esta nova disciplina pretende tornar o ensino mais dinâmico, significativo e criativo, conectado à realidade dos alunos, recorrendo a metodologias ativas de aprendizagem que colocam o aluno como protagonista do processo educativo, em contexto de aprendizagem não diretiva, estimulando a sua participação e, deste modo, proporcionando a possibilidade de terem um percurso de aprendizagem mais individualizado e integrador.

A interdisciplinaridade resultante da agregação de várias disciplinas permite trabalhar, de forma mais aprofundada, as múltiplas literacias, ampliando o conceito tradicional de leitura e escrita e englobando diferentes formas de linguagem, comunicação e contextos socioculturais. Pretende-se que esta abordagem favoreça uma compreensão mais profunda da Língua Portuguesa, amplie o vocabulário e desenvolva habilidades de leitura, escrita e oralidade de forma mais eficaz e motivadora, alterando positivamente o desempenho escolar dos alunos.

6.1. Justificação da necessidade da Medida

Embora a **taxa de sucesso** no 1.º Ciclo (percentagem de alunos que transitam/são aprovados no final do ano letivo) tenha sido elevada nos dois últimos anos letivos, quando analisamos mais de perto esta realidade, percebemos que em termos de qualidade de sucesso há ainda um caminho a percorrer, em especial no que concerne a disciplina de Português.

Acredita-se que com a implementação de uma metodologia mais ativa de aprendizagem, dando também primazia ao diálogo e a participação de todos os elementos da comunidade, se conseguirá alcançar melhores resultados e aprendizagens mais alicerçadas e significativas. Apesar de se verificar que a taxa de sucesso no 1.º Ciclo é de 98,2%, em 2022/23, e de 99,3%, em 2023/24 (Tabelas 3 e 4), verifica-se que esse valor desce para **93,7%**, em 2022/23, e para **92,7%**, em 2023/24, quando contabilizamos o **sucesso total**, isto é, a percentagem de alunos sem qualquer menção de Insuficiente. Depreende-se, portanto, que aproximadamente 7% dos alunos do 1.º Ciclo transitam com níveis Insuficientes a uma ou mais disciplinas, podendo comprometer o seu sucesso escolar futuro.

Tabela 3 – Avaliação dos alunos 1.º Ciclo (por ano) - 3.º período 22/23

Avaliação dos alunos - 1º Ciclo - Por ano - 3º período 2022/2023																	
Ano	Nº Alunos	Nº de alunos com retenções		Casos especiais				Problemas comportamentais	Alunos propostos para enquadramento nas M.U.	Nº de alunos com sucesso total (ST)	Nº de alunos com insucesso a:						Nº de alunos com sucesso
		No ano	Em anos anteriores	Art 54	AE+ARA	LPNM	LP2ºL				Nº de alunos	L.P.	Mat.	E.M.	Ing.	Exp.	
1º	155	0	0	45	42	11	2	0	4	146	8	2	1	0	1	2	153
%			0.0%	29.0%	27.1%	7.1%	1.3%	0.0%	2.6%	94.2%	5.2%	1.3%	0.6%	0.0%	0.6%	1.3%	98.7%
2º	136	1	0	30	28	3	0	5	6	124	7	8	1	0	1	4	132
%		0.7%	0.0%	22.1%	20.6%	2.2%	0.0%	3.7%	4.4%	91.2%	5.1%	5.9%	0.7%	0.0%	0.7%	2.9%	97.1%
3º	128	0	3	43	35	8	3	5	1	119	4	6	0	1	0	3	125
%		0.0%	2.3%	33.6%	27.3%	6.3%	2.3%	3.9%	0.8%	93.0%	3.1%	4.7%	0.0%	0.8%	0.0%	2.3%	97.7%
4º	150	2	0	44	41	1	2	0	0	144	2	5	0	0	0	1	149
%		1.3%	0.0%	29.3%	27.3%	0.7%	1.3%	0.0%	0.0%	96.0%	1.3%	3.3%	0.0%	0.0%	0.0%	0.7%	99.3%
Total	569	3	3	162	146	23	7	10	11	533	21	21	2	1	2	10	559
Percentagem por ciclo %		0.5%	0.5%	28.5%	25.7%	4.0%	1.2%	1.8%	1.9%	a) 93.7%	b) 3.7%	3.7%	0.4%	0.2%	0.4%	1.8%	c) 98.2%

- a) Percentagem de alunos sem qualquer menção de Insuficiente;
b) Percentagem de alunos com insucesso na disciplina de Português;
c) Percentagem de alunos que transitam ou são aprovados no final do ano letivo.

In: Relatório de Avaliação dos alunos 2022/23 – p.19

Tabela 4 – Avaliação dos alunos 1.º Ciclo (por ano) - 3.º período 23/24

Avaliação dos alunos - 1º Ciclo - Por ano - 3º período 2023/2024																	
Ano	Nº Alunos	Nº de alunos com retenções		Casos especiais				Problemas comporta- mentais	Alunos propostos para enquadram- ento nas M.U.	Nº de alunos com sucesso total (ST)	Nº de alunos com insucesso a:						Nº de alunos com sucesso
		No ano	Em anos anteriores	Art 54	AE+ARA	LPNM	LP2+L				LP.	Mat.	E.M.	Ing.	Exp.	LP+Mat	
1º	153	0	0	38	34	11	0	2	1	146	3	2	0	0	0	2	151
%			0.0%	24.8%	22.2%	7.2%	0.0%	1.3%	0.7%	95.4%	2.0%	1.3%	0.0%	0.0%	0.0%	1.3%	98.7%
2º	152	1	0	49	45	8	2	1	2	138	11	2	0	0	0	1	152
%		0.7%	0.0%	32.2%	29.6%	5.3%	1.3%	0.7%	1.3%	90.8%	7.2%	1.3%	0.0%	0.0%	0.7%	0.0%	100.0%
3º	134	2	1	37	36	2	0	0	0	123	6	5	1	0	0	0	134
%		1.5%	0.7%	27.6%	26.9%	1.5%	0.0%	0.0%	0.0%	91.8%	4.5%	3.7%	0.7%	0.0%	0.0%	0.0%	100.0%
4º	125	0	1	34	29	5	2	7	0	116	3	3	0	0	0	2	123
%		0.0%	0.8%	27.2%	23.2%	4.0%	1.6%	5.6%	0.0%	92.8%	2.4%	2.4%	0.0%	0.0%	0.0%	1.6%	98.4%
Total	564	3	2	158	144	26	4	10	3	523	23	12	1	0	1	4	560
Percentagem por ciclo %		0.5%	0.4%	28.0%	25.5%	4.6%	0.7%	1.8%	0.5%	a) 92.7%	b) 4.1%	2.1%	0.2%	0.0%	0.2%	0.7%	c) 99.3%

- a) Percentagem de alunos sem qualquer menção de Insuficiente;
b) Percentagem de alunos com insucesso na disciplina de Português;
c) Percentagem de alunos que transitam ou são aprovados no final do ano letivo.

In: Relatório de Avaliação dos alunos 2022/23 – p.9

Os dados recolhidos sobre a qualidade de sucesso (número de menções de Bom e Muito Bom) na disciplina de Português são também fonte de preocupação (Gráficos 1 e 2), pois representam uma face da realidade que se pretende alterar, pelo facto de diferirem bastante do sucesso total e da taxa de sucesso. No ano de 2022/23, no 1.º Ciclo, a qualidade de sucesso na disciplina de Português foi de 75,5% e em 2023/24, esta percentagem foi de 76,7%, representando, aproximadamente, um quarto dos alunos do Agrupamento.

Gráfico 1 – Qualidade do Sucesso dos alunos do 1.º Ciclo – 3.º período 22/23

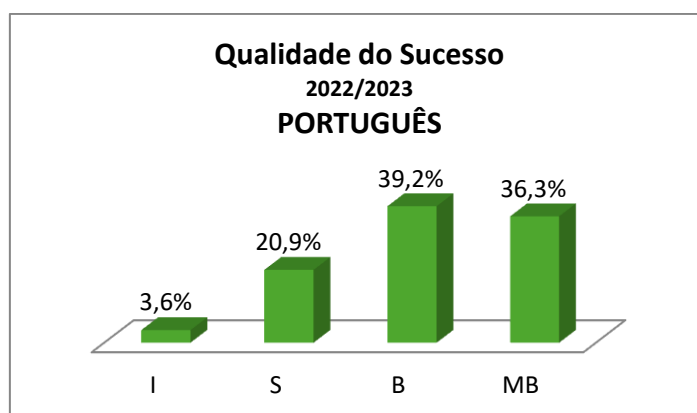
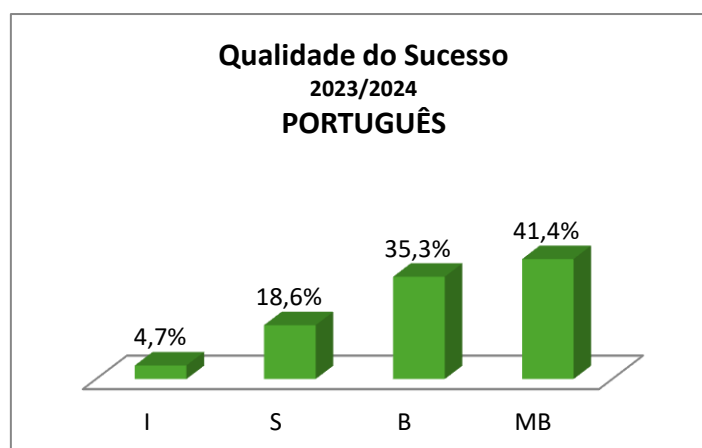


Gráfico 2 – Qualidade do Sucesso dos alunos do 1.º Ciclo – 3.º período 23/24



6.2. Matriz Curricular

A alteração da matriz curricular-base em 40%, conforme consagrado na Portaria n.º 181/2019, de 11 de julho, com redação atual na Portaria n.º 306/2021, de 17 de dezembro, ocorre na sequência da criação da disciplina @prende+ que terá uma carga horária semanal de 10 horas letivas. Esta disciplina (@prende+), criada ao abrigo da subalínea ii), da alínea c), do n.º 4 do artigo 4.º da Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, na sua redação atual, resulta da “junção das aprendizagens essenciais e dos tempos/horas fixadas

para as respetivas disciplinas na matriz curricular-base, combinando-os total ou parcialmente, constituindo-se esta nova disciplina como disciplina agregadora”. De seguida, apresentamos a matriz curricular proposta:

Tabela 5 – Proposta da Matriz Curricular – 1.º Ciclo (PI)

DISCIPLINAS			1.º ANO 2.º ANO	Proposta 1.º/2.º ano (PI)	3.º ANO 4.º ANO	Proposta 3.º/4.º ano (PI)
PORTUGUÊS <i>a)</i>	CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO <i>d)</i>	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO <i>d)</i>	7 h	6 h	7 h	6 h
MATEMÁTICA <i>a)</i>			7 h	6 h	7 h	6 h
ESTUDO DO MEIO <i>a)</i>			3 h	-	3 h	-
EDUCAÇÃO FÍSICA <i>a)</i>			1 h	1 h	1 h	1 h
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA <i>a)</i>			4 h	-	4 h	-
OFERTA COMPLEMENTAR <i>b)</i>			1 h	-	30 min	-
APOIO AO ESTUDO <i>a)</i>			2 h	2 h	30 min	-
INGLÊS <i>a)</i>			-	-	2 h	2 h
@prende + <i>c)</i>	-	*10 h	-	*10 h		
TOTAL			25 <u>h</u>	25 h	25 h	25 h
EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA <i>e)</i>			1 <u>h</u>	1 <u>h</u>	1 <u>h</u>	1 <u>h</u>
* Horas agregadas à disciplina @prende+						

a) Disciplinas constantes na matriz curricular-base;

b) Oferta complementar – Oferta complementar do Agrupamento constituída pela componente: “Eu com os Outros”;

c) @prende+ - Disciplina Agregadora que inclui a combinação parcial e/ ou integral de Aprendizagens Essenciais das várias disciplinas da matriz curricular-base e oferta complementar, num total de 10 horas semanais*, em articulação com as TIC e Cidadania e Desenvolvimento, de acordo com a Portaria n.º 181/2019, de 11 de julho, com redação atual na Portaria n.º 306/ 2021, de 17 de dezembro, Artigo 4.º, alínea c), subalínea ii).

d) Cidadania e Desenvolvimento e TIC – Áreas de integração curricular transversal (Decreto-Lei n.º 55/ 2018, de 6 de julho).

e) Educação Moral e Religiosa - Disciplina de frequência facultativa.

O total de horas da componente letiva que constam da matriz curricular engloba todos os momentos destinados às pausas entre as atividades letivas, com exceção da hora do almoço que não entra nesta contagem.

Tabela 6 – Proposta da Matriz Curricular da disciplina @prende+ (PI)

DISCIPLINA: @prende +	
1.º ANO e 2.º ANO	3.º ANO e 4.º ANO
Português – 1 h	Português – 1 h
Matemática – 1 h	Matemática – 1 h
Estudo do Meio – 3 h	Estudo do Meio – 3 h
Educação Artística – 4 h	Educação Artística – 4 h
Oferta Complementar – 1 h	Oferta Complementar – 30 min
	Apoio ao Estudo – 30 min
TOTAL: 10 horas	TOTAL: 10 horas

6.3. Disciplina @prende+

A disciplina @prende+ insere-se num cenário de articulação curricular, com base nas relações (multi)(inter)(trans)disciplinares. Assim, engloba de forma parcial e/ou integral as Aprendizagens Essenciais das disciplinas envolvidas, dando cumprimento às Áreas de Competências, aos Princípios e aos Valores do PASEO e os domínios constantes na ENEC, de entre os quais se destaca a multiculturalidade. A disciplina apresenta-se como um espaço de dinamização de projetos, colocando os alunos no centro da sua aprendizagem. Esta abordagem confere autonomia às crianças para que se sintam motivadas e estimuladas na resolução de problemas reais do seu quotidiano, através de respostas criativas, num processo de trabalho colaborativo com os seus pares e de (co)construção das suas aprendizagens. Ao desenvolverem projetos a partir de temas que lhes são familiares e que remetem para a sua cultura, os alunos experienciam um sentimento de conexão e de pertença, cumprindo com os princípios constantes no conceito de uma verdadeira escola inclusiva. O *feedback* contínuo e sistemático orienta o processo e permite que sejam feitos os ajustes necessários na construção das aprendizagens.

6.4. Avaliação da disciplina

A disciplina “@aprende+”, criada ao abrigo do ii) da alínea c) do n.º 4 do artigo 4.º, da Portaria n.º 306/2021, de 17 de Dezembro, dado que esta disciplina resulta da agregação parcial de AE e dos tempos de algumas componentes com a totalidade das AE e dos tempos que outras componentes, nos termos do n.º 6 do artigo 12.º - B da Portaria n.º 181/2019, de 11 de Junho, na sua redação actual, nos 1.º e 2.º anos a classificação que lhe é atribuída produzirá apenas efeitos nas componentes de Estudo do Meio, Educação Artística e Oferta Complementar, sendo que a restante informação relativa à avaliação das aprendizagens será mobilizada para as respectivas disciplinas da matriz curricular-base. Nos 3.º e 4.º anos, a classificação que lhe é atribuída produzirá apenas efeitos nas componentes de Estudo do Meio, Educação Artística, Oferta Complementar e Apoio ao Estudo, sendo que a restante informação relativa à avaliação das aprendizagens será mobilizada para as respectivas disciplinas da matriz curricular-base.

As tabelas 7 e 8 que se seguem apresentam a avaliação atribuída às disciplinas do 1.º Ciclo.

Tabela 7 – Avaliação atribuída às disciplinas dos 1.º e 2.º anos (PI)

1.º e 2.º anos				
Disciplinas	Para efeitos de ...			
	Avaliação de Aprendizagens	Atribuição de classificação		Atribuição de nota
		da disciplina	da matriz-base	
Português	Português	Português	Português	Português
Matemática	Matemática	Matemática	Matemática	Matemática
Educação Física	Educação Física	Educação Física	Educação Física	Educação Física
Apoio ao Estudo	Apoio ao Estudo	Apoio ao Estudo	Apoio ao Estudo	Apoio ao Estudo
Ed. Moral e Religiosa	Ed. Moral e Religiosa	Ed. Moral e Religiosa	Ed. Moral e Religiosa	Ed. Moral e Religiosa
@aprende+	@aprende+	@aprende+	Estudo do Meio a)	Estudo do Meio a)
			Ed. Artística a)	Ed. Artística a)
			Oferta Complementar a)	Oferta Complementar a)

a) A classificação atribuída às disciplinas assinaladas corresponde à classificação atribuída à disciplina @aprende+

Tabela 8 – Avaliação atribuída às disciplinas dos 3.º e 4.º anos (PI)

3.º e 4.º anos				
Disciplinas	Para efeitos de ...			
	Avaliação de Aprendizagens	Atribuição de classificação		Atribuição de nota
		da disciplina	da matriz-base	
Português	Português	Português	Português	Português
Matemática	Matemática	Matemática	Matemática	Matemática
Educação Física	Educação Física	Educação Física	Educação Física	Educação Física
Inglês	Inglês	Inglês	Inglês	Inglês
Ed. Moral e Religiosa	Ed. Moral e Religiosa	Ed. Moral e Religiosa	Ed. Moral e Religiosa	Ed. Moral e Religiosa
@prende+	@prende+	@prende+	Apoio ao Estudo a)	Apoio ao Estudo a)
			Estudo do Meio a)	Estudo do Meio a)
			Ed. Artística a)	Ed. Artística a)
			Oferta Complementar a)	Oferta Complementar a)

a) A classificação atribuída às disciplinas assinaladas corresponde à classificação atribuída à disciplina @prende+

6.5. Operacionalização

Este plano estará vigente durante 4 anos letivos consecutivos, com início no ano letivo 2025/26, organizado de acordo com a seguinte calendarização:

- 1.º momento** – Ano letivo 25/26 – Todas as turmas do 1.º ano;
- 2.º momento** – Ano letivo 26/27 – Todas as turmas dos 1.º e 2.º anos;
- 3.º momento** – Ano letivo 27/28 – Todas as turmas dos 1.º, 2.º e 3.º anos;
- 4.º momento** – Ano letivo 28/29 – Todas as turmas do 1.º Ciclo.

De referir que, com a implementação deste Plano de Inovação, não se recorrerá a um aumento de pessoal docente, apenas se poderá recorrer a uma gestão de horas de crédito horário, caso se considere necessário, conforme exposto nos n.º 4 e 5, do artigo 12.º, do DL 55/2018, de 6 de julho, na sua redação atual.

7. PARCERIAS

Para alcançar as metas previstas no presente plano, torna-se essencial o reforço das relações existentes com os seguintes parcerias:

- Associação de Pais e Encarregados de Educação (APEE);
- Autarquia (Câmara Municipal e Juntas de Freguesia);
- Centro de Formação e Associações de Escolas (CFAE) Leirimar;
- Centro de Saúde / Unidade de Saúde Familiar D. Dinis;
- Centros de Recursos TIC para a Educação Especial (CRTIC) – Pombal;
- Cercilei/ Centro de Recursos para a Inclusão (CRI);
- Hospital Santo André de Leiria;
- Ludotempo – Associação de promoção do brincar;
- Orfeão de Leiria;
- Plano Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar (PIPSE);
- Polícia de Segurança Pública (PSP) / Escola Segura;
- Politécnico de Leiria (PL);
- Rede de Biblioteca Escolares (RBE).

8. FORMAÇÃO

No âmbito da aplicação do Plano de Formação, as áreas prioritárias de formação dos docentes, numa fase inicial, incluem: Trabalho experimental – Metodologia, Inovação, Avaliação e Monitorização, promovida pelo CFAE Leirimar.

Prevê-se a necessidade de atualização da formação nestas áreas que será corroborada pela Equipa Educativa, sempre que esta considerar pertinente. Mediante levantamento de necessidades, serão realizadas outras formações em áreas consideradas relevantes, tais como competências digitais no âmbito da Avaliação Pedagógica, Laboratórios de Aprendizagem Ativa, Ensino de Português Língua Não Materna, Ensino da Matemática, Educação Artística, Metodologia de Projetos, Gestão e utilização de ferramentas digitais.

9. MONITORIZAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO

O acompanhamento da avaliação da implementação do Plano de Inovação ficará a cargo da Direção e da Coordenação de Departamento do 1.º Ciclo.

A elaboração de relatórios de autoavaliação, monitorização, no final de cada semestre, deverá espelhar a eficácia das medidas implementadas, tendo em conta as metas e os objetivos inicialmente estabelecidos, através da análise da melhoria das aprendizagens e da qualidade do sucesso académico de todos os alunos envolvidos nesta ação.

A monitorização dos indicadores para fins de avaliação do plano deve ter lugar ao longo do ano, possibilitando a identificação de eventuais problemas, redefinir estratégias e realizar eventuais ajustes que permitam uma avaliação final mais clara e eficaz. Assim, a monitorização será concretizada através de indicadores e instrumentos que a seguir se apresentam.

Tabela 9 – Monitorização do Plano de Inovação

OBJETIVOS	METAS	INDICADORES
Melhorar de forma sustentada a qualidade das aprendizagens e promover o sucesso pleno dos alunos do 1.º Ciclo na disciplina de Português.	Atingir 80% de taxa de qualidade de sucesso na disciplina de Português. (Sendo o ponto de partida 76,7% - incremento de aproximadamente 1% por ano).	Percentagem de alunos com Bom e Muito Bom a Português.
Promover aprendizagens educativas baseadas na implementação de metodologias ativas, permitindo sinergias de aprendizagem e vivências entre todos os alunos.	Implementar pelo menos 80% de projetos pedagógicos que integrem metodologias ativas em todas as turmas do 1.º Ciclo.	Percentagem de turmas que desenvolvem pelo menos dois projetos com recurso a metodologias ativas integradas, que se repercutem na avaliação das aprendizagens dos alunos.
	Atingir 95% de taxa de sucesso total dos alunos do 1.º Ciclo. (Sendo o ponto de partida 92,7% - incremento de aproximadamente 0,5% por ano)	Percentagem de alunos sem qualquer nível de Insuficiente.
Avaliar a perceção dos alunos e dos encarregados de educação sobre a metodologia de trabalho utilizada e o seu impacto no sucesso educativo.	Aplicar, no final de cada ano letivo, um inquérito a 100 % dos alunos, alcançando uma taxa mínima de resposta de 90 %.	Percentagem de alunos que responderam ao inquérito.
		Percentagem de respostas positivas (avaliações de 4 ou 5 numa escala de 1 a 5) quanto ao impacto positivo da metodologia no sucesso educativo.
	Aplicar, no final de cada ano letivo, um inquérito a 100% dos encarregados de educação, alcançando uma taxa mínima de resposta de 70%.	Percentagem de encarregados de educação que responderam ao inquérito. Percentagem de respostas positivas (avaliações de 4 ou 5

		numa escala de 1 a 5) quanto ao impacto positivo da metodologia no sucesso educativo.
INSTRUMENTOS	Atas de avaliação; Memorandos das Equipas Educativas; Plataforma GIAE; Relatório de Autoavaliação do Agrupamento; Registos e grelhas de avaliação dos alunos; Inquérito a alunos e encarregados de educação.	

De acordo com os pontos 7 e 9, do Artigo 9.º, da Portaria n.º 306/2021, de 17 de dezembro, é dada à escola a possibilidade de apresentar propostas de alteração do Plano de Inovação, tendo por base as conclusões decorrentes do seu processo de autoavaliação, num máximo de duas adendas. Não obstante, as mesmas terão de incidir apenas sobre o seu âmbito de aplicação, mais concretamente, nos anos de escolaridade abrangidos e/ ou na sua vigência.

10. DIVULGAÇÃO

O Plano de Inovação estará disponível para consulta para toda a comunidade educativa, na página do Agrupamento. A sua divulgação ocorrerá, ainda, em reunião com a Direção, os docentes e técnicos do primeiro ciclo das Escolas Básicas que compõem o Agrupamento, em reunião com encarregados de educação, alunos e assistentes operacionais.

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Aprendizagens Essenciais. Direção-Geral da Educação [Online]. Disponível em: <https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais>.
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho – *Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens*.
- Educação Inclusiva. Direção-Geral da Educação [Online]. Disponível em: <https://www.dge.mec.pt/educacao-inclusiva>.
- Educação para a Cidadania. Direção-Geral da Educação [Online]. Disponível em: <https://cidadania.dge.mec.pt/>.
- Martins, G. d'Oliveira, Gomes, C. A. S., Brocardo, J. M. L., Pedroso, J. V., Carrilo, J. L. A., Silva, L. M. U., ... Rodrigues, S. M. C. V. (2017). *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória*. (M. da Educação, Ed.).
- Medidas de Promoção do Sucesso Educativo. Direção-Geral da Educação [Online]. Disponível em: <https://www.dge.mec.pt/medidas-de-promocao-do-sucesso-educativo>.
- Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho – *Define os termos e as condições em que as escolas, no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular, podem implementar uma gestão superior a 25 % das matrizes curriculares-base das ofertas educativas e formativas dos ensinos básico e secundário*.
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Direção-Geral da Educação [Online]. Disponível em: <https://www.dge.mec.pt/perfil-dos-alunos>.
- Portaria n.º 306/2021, de 17 de dezembro – *Procede à primeira alteração à Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, que define os termos e as condições em que as escolas, no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular, podem implementar uma gestão superior a 25 % das matrizes curriculares-base das ofertas educativas e formativas dos ensinos básico e secundário, com vista ao desenvolvimento de planos de inovação*.
- Português Língua Não Materna. Direção-Geral da Educação [Online]. Disponível em: <https://www.dge.mec.pt/portugues-lingua-nao-materna>.
- UNESCO (2009). *Investir na diversidade cultural e no diálogo intercultural: relatório mundial da UNESCO*.

Parecer do Conselho Pedagógico:

A proposta do Plano de Inovação foi apreciada e aprovada em reunião de Conselho Pedagógico na data de 21 de março de 2025.

Parecer do Conselho Geral:

A proposta do Plano de Inovação foi apreciada e aprovada em reunião de Conselho Geral na data de 31 de março de 2025.